

O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE MONITORIA NO PROGRAMA CURRICULAR DE INTEGRAÇÃO: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Sheila dos Santos Velozo¹; Marta Cascon Henrique²; Lucilo de Araújo Lira³; Danielle Costa de Souza⁴; Fábio José de Almeida Guilherme⁵; Solange Barbosa da Silva Gabriel⁶

¹Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO- sheilasvelozo@gmail.com

²Acadêmico do curso de Enfermagem da UNIGRANRIO- marta_cascon@hotmail.com

³Acadêmico do curso de Enfermagem da UNIGRANRIO- lucilo_lucena@hotmail.com

⁴Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Especialista em Enfermagem do Trabalho e Saúde da Família. Professora Assistente I da UNIGRANRIO – duzza.danny@gmail.com

⁵Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro – EEAN/UFRJ. Especialista em Cuidados de Enfermagem em clientes de alta complexidade, com ênfase em CTI pela UNIGRANRIO. Coordenador do curso de Pós Graduação lato sensu de Enfermagem em Urgência e Emergência pela UNIGRANRIO. Instrutor do *Advanced Trauma Care for Nurse* – ATCN, capítulo Brasil. Professor Assistente I do Centro de Ciências da Saúde - CCS, da UNIGRANRIO. prof.fabioguilherme@yahoo.com.br

⁶Enfermeira. Professora Assistente I da UNIGRANRIO. Especialista em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Gama Filho. solange_gabriel@hotmail.com

Considerações Iniciais: A monitoria é um programa no qual o acadêmico de graduação, através de um processo seletivo, participa do desenvolvimento de atividades em colaboração com o docente de uma determinada disciplina da qual ele já foi aluno. Consideramos que essa atividade seja um apoio pedagógico oferecido aos alunos interessados em aprofundar conteúdos, bem como solucionar dificuldades em relação à matéria trabalhada em aula (HAAG, 2008). Nessa perspectiva, ressaltamos também que a monitoria se configura como uma modalidade de estágio interno, com finalidade de despertar no discente o interesse pela docência, preparando-o para uma futura experiência profissional nesta área. O programa de monitoria do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO, se constitui em uma importante ferramenta para conceber os alicerces de uma formação voltada para a docência. O estímulo para participar do processo seletivo para a monitoria se iniciou durante a disciplina Cuidados de Enfermagem a Saúde da Mulher I, onde desta surgiu o interesse para a aproximação de atividades docentes, deste modo a busca pelo conhecimento e aperfeiçoamento nos levou a realizar a inscrição no processo seletivo para monitoria no semestre de 2/2013 da disciplina Programa

Curricular de Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão – PROCIEPE VI. Para a seleção, a universidade publicou um edital específico disponibilizado através do portal do aluno, as inscrições foram realizadas na secretária da Escola Ciências da Saúde através de uma carta de intenção onde este expunha os motivos pelo ele deseja ingressar na monitoria. Vale ressaltar que cada estudante pôde se inscrever em apenas uma disciplina. O PROCIEPE VI é oferecida no 3º ano de graduação, com uma carga horária de 180 horas, e tem como objetivos reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida, compreendendo integralidade da assistência como um conjunto articulado e contínuo de ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde individual, familiar e coletiva, realizando as ações aplicadas segundo os manuais e protocolos, aplicando a dinâmica do trabalho multidisciplinar nos diversos ciclos da vida e cenário de prática. Esta disciplina divide-se em Saúde do Adulto/Idoso, Saúde da Criança/adolescente e Saúde da Mulher. São atribuições do monitor: 1. Auxiliar os professores em suas atividades práticas; 2. Assistir ao docente no atendimento de grupos de estudos; 3. Acompanhar e auxiliar o docente em atividades relacionadas com a disciplina; 4. Realizar leituras suplementares para o auxílio às atividades desenvolvidas; 5. Elaborar relatórios mensais das atividades desenvolvidas. É vedado ao aluno monitor: Substituir o professor na regência de aulas, executar funções administrativas; elaborar ou corrigir exames e provas e Atribuir nota ou frequência. Interessada em buscar o aprimoramento e o crescimento de práticas didáticas e assistenciais, ingressei na monitoria para contribuir com o processo de formação, e desenvolver atividades de docência na área da mulher: ciclo gravídico-puerperal e ao recém-nascido. Esta pesquisa tem como objetivo relatar a experiência vivenciada durante a monitoria acadêmica de uma disciplina do curso de graduação em enfermagem, bem como, demonstrar a importância desta enquanto instrumento de aprendizagem para a formação e desenvolvimento acadêmico. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência sobre a monitoria acadêmica na disciplina Programa Curricular de Integração: ensino, pesquisa e extensão, especificamente na área saúde da mulher. Para sustentação teórica deste relato foi realizada uma busca na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) com os seguintes descritores em saúde: ensino, aprendizagem, estudantes de enfermagem. A seleção de dados se deu a partir de critérios pré-estabelecidos a seguir: relação com a temática do estudo, da área de conhecimento de enfermagem, análise de periódicos indexados em texto completo acessível, relação com a temática do estudo e publicações em língua portuguesa no período de 2007 a 2013. **Análise dos Resultados:** As atividades desenvolvidas durante a monitoria no cenário de prática englobaram: acompanhar os discentes na anamnese e exame físico da mulher gestante e puérpera; identificar diagnósticos e intervenções de enfermagem a partir da aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) de acordo com o perfil de cada cliente. Além dessas atividades, realizamos educação em saúde através de: orientações para gestantes e puérperas, quanto aos

cuidados com o bebê referente à higienização e conforto no período de sua internação na Unidade Hospitalar, quanto ao incentivo, à promoção e ao apoio do aleitamento materno. Durante a prática de monitoria percebemos a necessidade de uma atualização e aprofundamento dos conhecimentos científicos, para que houvesse um maior aproveitamento da experiência que estávamos vivenciando. A prática representou um grande desafio, porque além de ser uma experiência nova, exigiu o estreitamento de laços com acadêmicos com alto nível de ansiedade decorrente da necessidade de aprenderem e realizarem procedimentos novos, o que poderia interferir de maneira significativa no processo de aprendizagem. No decorrer das atividades ficou notório o aperfeiçoamento no desempenho, pois adquirimos segurança, através da constante leitura e estudo dos manuais do Ministério da Saúde e de outra referências, adquirindo o embasamento teórico necessário para aprimorar a atividade e atender o docente, no que for preciso. **Considerações Finais:** A monitoria acadêmica é uma oportunidade para formação do aluno, podendo ser considerada como um programa que dá ênfase à importância do ensino, fazendo parte de uma proposta que auxilia os professores em suas atividades práticas e, ao mesmo tempo, proporciona ao aluno a possibilidade de ampliar o conhecimento, desenvolvendo habilidades, confiança, atuação, gerando autonomia e visão crítica. Defendemos que a monitoria possibilita estreitar a dicotomia entre a teoria e a prática ao proporcionar para o aluno monitor aplicar os conhecimentos adquiridos, durante a formação acadêmica.

Descritores: ensino, aprendizagem, estudantes de enfermagem.

Referências

¹ Haag GS, Kolling V, Silva E, Melo SCB, Pinheiro M. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. *Rev. bras. enferm.* [Periódico *on-line*]. 2008; [Acesso 2013 nov 04]; 61(2). Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n2/a11v61n2.pdf>

² Santos MM, Lins MN. A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias. Natal, RN: EDUFRN, Editora da UFRN; 2007.

³ Noal HC, Terra MG. Bolsa de assistência ao estudante de graduação em enfermagem: um estudo de caso. *Rev. enferm. UERJ.* [Periódico *on-line*]. 2009; [Acesso 2013 nov 04]; 17(3). Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v17n3/v17n3a09.pdf>